

HIPODERMÓCLISE EM CUIDADOS PALIATIVOS: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Cícera Moniele Neta³, Fabiana Barbosa Leite¹, Maria José Feitosa Rodrigues⁴, Edinaele Fernanda Hora Santos², Déborah Albuquerque Alves Moreira⁵, Cíntia de Lima Garcia⁶

monielemartins14@gmail.com

RESUMO:

Introdução: A hipodermóclise é uma alternativa para a administração de fluidos no espaço subcutâneo, sobretudo nos pacientes oncológicos, considerando que nesses pacientes a via intravenosa encontra-se debilitada devido à terapêuticas medicamentosas, principalmente com agentes quimioterápicos. **Objetivo:** Identificar as principais vantagens da utilização da hipodermóclise em cuidados paliativos. **Método:** Realizou-se um levantamento bibliográfico utilizando como base da coleta de dados Scientific Eletronic Library Online (SciELO) e Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), no período entre abril e setembro de 2016. Para as pesquisas foram utilizadas as seguintes palavras-chave: Hipodermóclise, cuidados paliativos e administração subcutânea de medicamentos. Foram incluídos trabalhos originais publicados entre 2012 e 2015, em português e com texto completo disponível. Foram excluídos os trabalhos que não versavam sobre a temática. **Resultados:** Foram encontrados 23 trabalhos, dos quais 15 foram selecionados para leitura e análise. Os dados apontam que os cuidados paliativos passaram a ter um papel vital na área da saúde, pretendendo prevenir e minorar o sofrimento nas doenças incuráveis, avançadas e progressivas, integrando o controle dos sintomas e o apoio à família. Há várias vantagens na utilização da via subcutânea para a administração de medicamentos nos pacientes mantidos sob estes cuidados, como por exemplo: a comodidade para o paciente/família, punção simples, redução de custo e tempo de internação, pouco desconfortável, baixa incidência de infecção, boa tolerância por pacientes agitados e redução da sobrecarga cardíaca, dentre outros. Alguns cuidados devem ser tomados, visto que algumas medicações e eletrólitos são contraindicados para serem administrados no tecido subcutâneo. No entanto, a primeira via de escolha quando o paciente não possui condições para a punção de um acesso venoso periférico ainda é a oral. **Conclusões:** A hipodermóclise é um método seguro e confiável, apesar de possuir algumas limitações. É necessário que haja uma maior divulgação dessa alternativa, bem como as devidas orientações para o seu uso, considerando que o maior conhecimento da técnica implica em maior utilização da mesma e em um número maior de pacientes beneficiados.

DESCRITORES: Hipodermóclise; Cuidados paliativos; Pacientes oncológicos.

³ Discente do curso de Enfermagem da Faculdade de Juazeiro do Norte – CE

² Universidade Regional do Cariri – URCA/CE

³ Hospital Regional do Cariri – CE

⁴ Mestre, Docente da Faculdade de Juazeiro do Norte – CE